



## PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES URBANAS PARA IJUÍ/RS

### *Proposals for urban interventions for Ijuí/RS*

Júlia Calvaitis Padilha<sup>1</sup>; Natalia Hauenstein Eckert<sup>2</sup>

**Resumo:** As praças distinguem-se de outros espaços urbanos, principalmente pelo fato de serem um local intencional de encontro e de permanência de pessoas, diferente de ruas, as quais são consideradas um espaço de circulação. Atualmente o que se encontra no município de Ijuí é uma carência de locais públicos adequados ao uso, tanto quanto estacionário, quanto de passagem. O presente estudo tem como objetivo propor um estudo de intervenção urbana em duas praças da cidade de Ijuí/RS, a Praça da República e da Praça dos Imigrantes, com objetivo de transformação em um espaço que se volte para ao lazer, contemplação e esporte. A partir das legislações e pesquisas pertinentes ao tema proposto, pode-se realizar o programa de necessidades, setorizações, fluxos e circulações, e uma tabela de problemas, estratégias e diretrizes. Com isso, criou-se um conceito e o partido urbanístico a fim de propor um espaço urbano adequado às necessidades atuais dos usuários. A revitalização de uma praça é um incentivo, um convite, para as pessoas terem mais acessibilidade, conhecimento e naturalmente, mais qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Praça. Infraestrutura Urbana. Revitalização. Qualidade de vida.

**Abstract:** The squares are distinguished from other urban spaces, mainly because they are an intentional meeting place and permanence of people, different from streets, which are considered a circulation space. Currently what is in the municipality of Ijuí is a lack of public places suitable for use, both stationary and transit. The present study aims to propose an urban intervention study in two squares of the city of Ijuí/RS, Praça da República and Praça dos Imigrantes, with the goal of transformation into a space that turns to leisure, contemplation and sport. From the laws and research pertinent to the proposed theme, the needs program, sectors, flows and circulations, and a table of problems, strategies and guidelines can be developed. With this, a concept and the urbanist party were created in order to propose an urban space suitable to the current needs of users. The revitalization of a square is an incentive, an invitation, for people to have more accessibility, knowledge and of course, a better quality of life.

**Keywords:** Square. Urban infrastructure. Revitalization. Quality of life.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [juliapadilha@outlook.com](mailto:juliapadilha@outlook.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: [eckert@unicruz.edu.br](mailto:eckert@unicruz.edu.br)



## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O conceito de qualidade de vida diz respeito à satisfação das necessidades humanas e existem inúmeros estudos que fazem essa vinculação. Algumas delas se transformam com o tempo, mas as necessidades básicas são as mesmas em qualquer cultura e período histórico (VITTE; KEINERT, 2009). Embora a expressão “qualidade de vida” tenha como referência original um caráter individual, é preciso lembrar que o planejamento urbano tem um alcance coletivo (BRAVO; VERA, 1993). Em cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis, o pré-requisito principal para a existência urbana é oferecer boas oportunidades para caminhar, oferecendo às pessoas uma oportunidade de se relacionar e usufruir do entorno, do ar fresco, do estar ao ar livre e dos prazeres e qualidades da vida (GEHL, 2015).

Uma boa arquitetura garante uma interação entre o espaço público e a vida na cidade. A vida na cidade muda constantemente e isso dita a necessidade de cada época e além de outros fatores que determinam como usar ou não usar o espaço público, porém, é essencial criar um espaço que as pessoas possam tirar proveito. Tendo isso em vista, o espaço público urbano é entendido como ruas, becos, edifícios, praças, tudo o que possa ser considerado parte do ambiente construído. A vida na cidade também pode ser entendida como tudo o que acontece entre as edificações, sendo seu sentido mais amplo (GEHL; SVARRE, 2018).

No que se refere na transformação dos espaços naturais em espaços construídos, Jacobs (2011) define que as ruas têm várias finalidades além de comportar veículos e que as calçadas servem a muitos outros fins, além de comportar pedestres. Esses usos estão vinculados à circulação e cada um é fundamental para o funcionamento adequado das cidades. Atualmente as vias urbanas necessitam atender às demandas de mais transeuntes, elas devem ser desenhadas com a finalidade de vencer os desafios que as cidades irão enfrentar nos próximos anos, contribuindo para os objetivos urbanos e resultados desejados em diversas áreas (SENAC, 2018).

As praças distinguem-se de outros espaços urbanos, principalmente pelo fato de serem um local intencional de encontro e de permanência de pessoas, diferente de ruas, as quais são consideradas um espaço de circulação (LAMAS, 1993). A mesma é um espaço pleno de significados e com própria ambiência, devido principalmente as suas delimitações por fachadas das edificações que a circundam. Seus efeitos ambientais, geralmente amenizadores dos microclimas próximos, influenciam o consumo energético dos conjuntos arquitetônicos vizinhos (MASCARÓ; MASCARÓ, 2009). Sendo assim, as praças necessitam de um grande



número de estabelecimentos e serviços de todo o tipo no andar térreo das edificações que o circundam, pois, a variedade de usos dos edifícios está diretamente atrelada aos diferentes usuários que ali transitam em seus horários distintos (JACOBS, 2011). Porém, as praças que estão geralmente em áreas centrais, são um dos espaços mais negligenciados dentro do planejamento urbano (FARR, 2013).

Atualmente o que se encontra no município de Ijuí é uma carência de locais públicos adequados ao uso, tanto quanto estacionário, quanto de passagem. A realidade encontrada nos locais em estudo são espaços depredados, com pouca infraestrutura urbana apropriada. Esses locais atraem um grande público, durante os finais de semana os quais os utilizam para lazer e contemplação e nos dias da semana, como se localizam em zona comercial, eles são utilizados como locais de descanso durante o intervalo dos usuários.

Tendo isso em vista, o presente estudo tem como objetivo propor um estudo de intervenção urbana em duas praças da cidade de Ijuí/RS, a Praça da República e da Praça dos Imigrantes, com objetivo de transformação em um espaço que se volte para ao lazer, contemplação e esporte.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi desenvolvido em três etapas: pesquisa, estudo preliminar e anteprojeto. A revisão deu-se por meio de pesquisa bibliográfica junto à Prefeitura Municipal, Biblioteca Pública e Museu Antropológico Diretor Pestana e mídia digital, para conhecimentos específicos referente ao tema em estudo, como seu histórico, dados atuais e informações técnicas necessárias para a concepção projetual.

. Na etapa seguinte com a delimitação da área para a realização do estudo foram elaborados levantamentos físicos de dados técnicos *in loco* nas duas praças e em seu entorno imediato, com a verificação de suas dimensões, características de seu relevo e vegetação existente. Posteriormente elaboraram-se os mapas de análise do entorno para conhecimento do parcelamento do solo, usos, alturas, infraestrutura, tipologia edilícia, pavimentações e classificação viária. Todos os levantamentos desta etapa foram reproduzidos através do software AutoCAD.

A partir das legislações e pesquisas pertinentes ao tema proposto, pode-se realizar o programa de necessidades, setorizações, fluxos e circulações, e uma tabela de problemas,



estratégias e diretrizes. Com isso, criou-se um conceito e o partido urbanístico a fim de propor um espaço urbano adequado às necessidades atuais dos usuários.

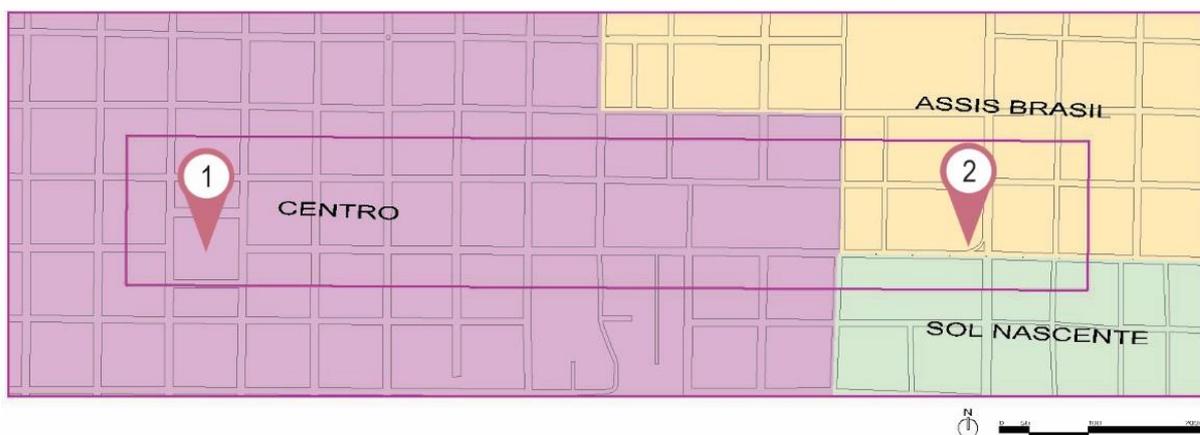
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ijuí é um município brasileiro, o qual é caracterizado por ser uma cidade de médio porte, pertencente ao Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (IBGE, 2017). O município situa-se na região conhecida como Planalto como demonstra a Figura 01. O clima é subtropical úmido, com estações bem definidas.

#### As Praças

A Praça da República é a principal praça do município e se localiza em área central entre as ruas 15 de Novembro, Praça da República e Benjamin Constant desde o seu primeiro plano urbano. A área reservada para a implantação de uma praça pública, somente começou a se tornar realidade em 1912, ano de sua emancipação. Em 1913, a área ganhava o visual de uma praça (SOARES, 2012). A partir de 1938, a praça que se encontrava em completo estado de abandono, passou por uma completa remodelação. Foram feitos os calçamentos dos passeios laterais e centrais, os jardins com flores e arbustos, a instalação de 40 focos de iluminação, ligados por túneis subterrâneos, e a colocação de bancos em diversos pontos (BINDÉ, 2012). A figura 02 representa os bairros que o estudo abrange e sua relação com as vias existentes.

Figura 01. Mapa bairros, quarteirões e parcelamento do solo



Legenda: 1. Praça da República e 2. Praça dos Imigrantes

Fonte: PMI, adaptado pelas autoras, 2019.

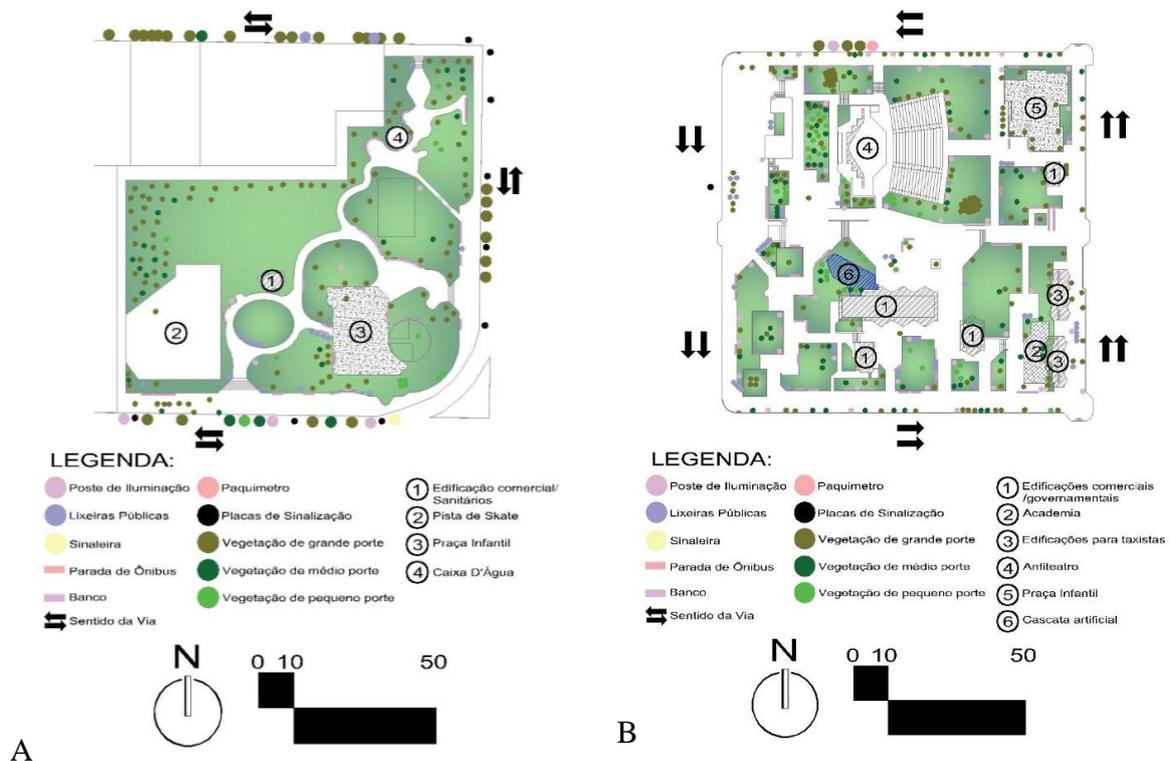


A praça dos Imigrantes fica localizada no bairro Assis Brasil em uma das principais entradas do município, portanto, conta com uma área residencial muito ampla em seu entorno, tendo muito o uso de crianças e pais nos finais de semana. Foi sugerida ao prefeito da época, a criação do “Parque dos Imigrantes” no local em que se encontrava em completo abandono o Cemitério Velho. O intuito era construir um monumento dedicado aos pioneiros de Ijuí, plantar árvores de essência nativas da região e criar um espaço de uso público em uma área nobre do bairro (MANHÃ, 1974).

### Levantamento da Infraestrutura

Em relação à infraestrutura urbana da Praça dos Imigrantes, o que foi verificado é um espaço em desuso, sem infraestrutura adequada. Como mostra a Figura 03 a seguir, toda a extensão da praça conta com apenas dois postes de iluminação pública, algumas lixeiras, uma edificação com sanitários públicos e um ponto de comércio de lanches com funcionamento em horários restritos. Em relação a sua arborização, percebe-se que a mesma foi feita de forma aleatória, proporcionando características de parque para uma praça de bairro. Os bancos encontrados no local são em número insuficiente e em condições restritas de uso.

Figura 02 - Infraestrutura Urbana Praça dos Imigrantes (A) e Praça da República (B)



Fonte: PMI, adaptado pelas autoras, 2019.



Na praça da República percebe-se um cenário diferente da praça dos imigrantes como mostra a Figura 03. A praça conta com um número maior de postes que recentemente foram substituídos por iluminação em LED. Os postes implantados foram alocados próximos a vegetações, ocasionando conflito em determinados pontos. A vegetação encontrada nesta praça também se apresenta em maior número de espécies, sendo a maioria de grande, em determinados espaços se verifica zonas com barreira visual para os usuários devido à alta concentração vegetal.

Na área está instalada um playground utilizado durante todos os dias da semana, porém, possui areia como pavimentação e um muro aberto. Outro ponto que abrange toda a praça é o pequeno número de bancos dispostos por toda a área, sendo que muitas pessoas precisam levar suas próprias cadeiras ou sentar nos muros para se acomodarem.

A praça contém muitas edificações que são pouco utilizadas, como por exemplo, 4 edificações que servem como ponto de táxi e uma edificação superdimensionada, que hoje está sendo utilizada como associação dos aposentados e para a secretaria municipal cultura, esporte e turismo. Conta, ainda, com um anfiteatro descoberto com bancos de madeira, um ponto da Brigada Militar em desuso e uma cascata artificial.

### **Problemas, diretrizes e estratégias**

Como forma de complementação, foi realizado um quadro elencando os problemas, diretrizes e estratégias englobando as duas Praças, da República e dos Imigrantes.

Quadro 1. Problemas, Diretrizes e Estratégias da área em estudo

PROBLEMAS	DIRETRIZES	ESTRATÉGIAS
Praças com carência de mobiliário urbano adequado e em uma quantidade maior.	Projetar um padrão de mobiliário urbano para lixeiras, bancos e postes de iluminação para a cidade fazer uso.	Utilizar materiais de boa qualidade e duradouros para ter melhor resistência contra intempéries como o uso de aço patinável representando a estação de outono para as lixeiras, uso de metal para os postes de luz para remeter o inverno e uso de concreto



		nos bancos para remeter a estação do verão.
	Trocar os mobiliários urbanos existentes pelos novos.	Realizar a retirada de todas as lixeiras, bancos e postes de uso público ao longo da via e nas praças para a aplicação dos novos modelos.
	Realizar um estudo para ter noção dos locais apropriados para a inserção dos mobiliários, não sendo em ordem aleatória.	Aplicar as lixeiras com um padrão de espaçamento de 25 metros entre elas, os postes de iluminação pública do sistema viário com no máximo 30 metros de distância e nas praças com 15 metros de distância e os bancos deverão ter distância máxima de um raio de 10 metros.
A parada de ônibus é metálica, pequena e não protege os usuários. No percurso da via, existem pontos de ônibus sem a estrutura da parada.	Projetar uma parada de ônibus respeitando as necessidades de seus usuários.	Inserir uma parada de ônibus com medidas confortáveis para seus usuários, fazendo uso de madeira e vegetação para remeter a estação da primavera.
	Alocar paradas de ônibus em locais onde só existem placas.	Fazer a aplicação do modelo de parada de ônibus onde só existem placas de sinalização e fazer a substituição das paradas existentes.
Vegetação com plantio desordenado, quantidade elevada de árvores de grande porte e muito sombreamento nas praças.	Propor um paisagismo adequado.	Realizar um paisagismo adequado nos canteiros das praças com plantas com características perenes.
	Realizar retirada de árvores em locais que as mesmas se encontram muito densas e nada se desenvolve no solo abaixo das mesmas.	Fazer a retirada de árvores e com isso, poder contar com um paisagismo adequado.



Calçadas públicas com problemas de pavimentação, com falta de acessibilidade, com larguras muito estreitas e com irregularidades causadas pela vegetação plantada de forma errônea.	Priorizar questões de acessibilidade nas vias.	Construção de rampas e aplicação de piso tátil nas calçadas.
	Restaurar a pavimentação das calçadas com problema.	Propor a restauração das calçadas que apresentarem irregularidades.
	Realizar um plano de pavimentação pública, reforçando o atual, com medidas mínimas de meio fio e larguras de calçadas.	Propor a padronização das calçadas, utilizando intertravados e com medida mínima de 2 metros para a via para pedestres.
	Realizar um plano de incentivo ao plantio ordenado de arborização pública.	Divulgar uma lista com vegetações que sejam apropriadas para o plantio em calçadas públicas.
	Realizar o aumento das calçadas em torno das praças.	Aumentar as calçadas em torno das praças para no mínimo 4 metros de largura.
Sanitários públicos precários tornando-se locais perigosos nas duas praças.	Realizar novo projeto de sanitários públicos na praça da República.	Realizar alocação de sanitário público na proposta de midiateca na Praça da República.
	Realizar a troca de local do sanitário da praça dos Imigrantes.	Realizar nova edificação de sanitário na Praça dos Imigrantes em local mais adequado, não atrapalhando o fluxo de pessoas.
Retirar a cascata artificial da Praça da República pois não é utilizada.	Realizar a retirada da cascata da Praça da República.	Realizar a retirada da cascata da Praça da República para dar lugar à nova proposta de midiateca.
Rampas muito íngremes existentes nas duas praças e necessidade de alterar o nível da praça dos Imigrantes.	Alterar o nível da praça dos Imigrantes, deixando-o no mesmo nível da calçada de seu entrono.	Fazer o rebaixamento da praça de 1 metro para ficar no mesmo nível da calçada.
	Rever rampas laterais da Praça da República.	Rampas da lateral Norte da Praça da República se apresentam muito íngremes, como o novo desenho da praça será proposto uma nova inclinação.



Necessidade de aumento do playground nas duas praças pois é muito utilizado por crianças em todos os horários dos dias da semana.	Aumentar o playground da Praça da República.	Realizar o aumento do playground da praça da república, fazendo a alteração do layout e do fluxo da praça.
	Aumentar o playground da Praça dos Imigrantes	Realizar o aumento do playground da praça dos imigrantes, fazendo uso de um espaço que já está destinado às crianças, porém não é utilizado pois está coberto por grama.
Delimitar e padronizar a quadra de futebol que foi feita pelos moradores da área na praça dos Imigrantes.	Alocar uma quadra reduzida de futebol que pode também ser usada para vôlei.	Realizar um projeto de uma quadra menor que o padrão, pois não existe espaço para uma de tamanho normal, na Praça dos Imigrantes, para os usuários terem um local apropriado para a prática de esportes que já acontece no local.
Necessidade de um espaço maior para o uso de barracões da feira de artesanato que ocorre em alguns finais de semana na Praça da República.	Aumentar as calçadas do entorno da praça com a adição de uma praça seca para os comerciantes se alocarem.	Realizar o aumento das calçadas do entorno da Praça da República para 6 metros de largura.
	Alterar o desenho da praça em frente à Prefeitura, fazendo uma praça seca.	Inserir uma praça seca, só de piso intertravado, no espaço em frente à prefeitura para atos e para os comerciantes de artesanato.

Fonte: Autoras, 2019.

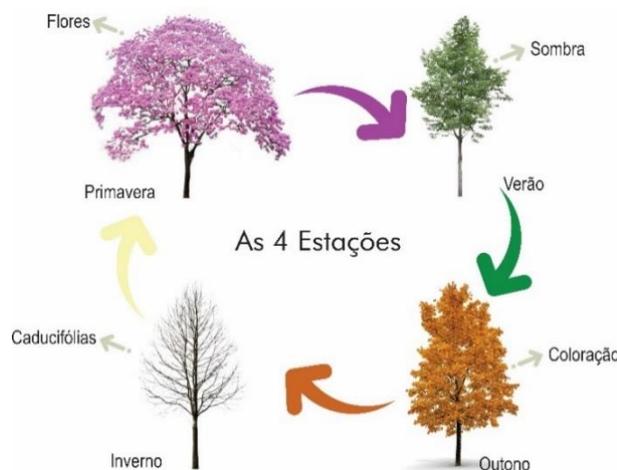
Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Ijuí acerca do Zoneamento Urbano estabelecido na área, as praças pertencem ao setor das seguintes Zonas: Zona Residencial 2, Zona Comercial 1 e pela Zona Comercial 2 + Zona Residencial 3 + Zona Industrial 1. Serão adotados os índices da Zona Comercial 2 e devem obedecer ao regime urbanístico com taxa de ocupação máxima de 75%, índice de aproveitamento máximo de 5,5 e Taxa de Permeabilidade mínima de 15%.



## Conceituação

As estações do ano são os períodos em que o ano é dividido de acordo com as suas características climáticas, sendo eles, a primavera, o verão, outono e inverno conforme Figura 04. O outono sucede o verão e antecede o inverno, é caracterizado por temperaturas amenas, tempo mais fresco e queda das folhas das árvores. O inverno é a época mais fria do ano, quando as temperaturas são baixas e pode contar com a presença de neve em alguns locais. Ele antecede a primavera e sucede o outono e nesta época ocorre a queda das folhas das árvores caducifólias. A primavera sucede o inverno e antecede o verão, nesta época as temperaturas voltam a ficar amenas e acontece a floração das plantas. Por último, o verão que sucede a primavera e antecede o outono, é a estação marcada pelas temperaturas mais altas, os dias mais longos e onde a sombra das árvores torna-se mais atraentes.

Figura 04 - Esquema exemplificando o uso do conceito



Fonte: Autoras, 2019.

Neste sentido, o objetivo é trazer para o projeto o conceito das quatro estações do ano, fazendo um ciclo de vida, onde os usuários possam completar o seu ciclo de vida de trabalho, lazer e residências. A partir da requalificação dos ambientes onde será um local onde as pessoas podem sair de seus trabalhos, usufruírem dos espaços de lazer e então, irem para suas casas. O projeto busca como um todo proporcionar uma transformação social através de sua requalificação urbana, valorizar a natureza e o pedestre. O conceito será representado no projeto através de materiais, textura, cores e vegetação e será dividido em setores de primavera, verão, outono e inverno.

Já no meio urbano o conceito será representado através de materiais e vegetação. A área da Praça dos Imigrantes terá como representante o Outono, devido ao alto número de *Platanus*



sp. (Plátano) encontrados na praça. Como complementação da área será incentivada o plantio de *Prunus avium* (Cerejeira) e a *Liquidambar styraciflua* no plantio urbano dessas quadras. Essas árvores foram elencadas como plantas do outono devido à coloração que ficam nessa estação do ano e por perderem suas folhas no inverno, ambas são exóticas e de médio porte.

Na Praça dos Imigrantes, se localizará a estação de inverno com as espécies de *Erythrina crista-galli* (Corticeira do Banhado), *Diospyros Kaki* (Caqui) e a *Prunus pérsica* (Pessegueiro). As duas primeiras sendo nativas de médio porte, e o Pessegueiro a qual é uma vegetação exótica de médio porte. A ordem das estações foi alterada para o sistema viário, para que as duas praças fiquem com as estações de inverno e outono e assim possam contar com espécies caducifólias, que nessas estações em questão, as árvores ficam sem as folhas proporcionando áreas de sol pleno.

A área urbana também contará com um mobiliário urbano que terá o conceito aplicado. Como representante do outono será utilizado o aço patinável nas lixeiras, a estação do inverno contará com o uso do metal para os postes de iluminação, o uso do concreto nos bancos para remeter a estação do verão e por fim, as paradas de ônibus com o uso de madeira e vegetação para representar a primavera.

### **Partido arquitetônico**

Para a Praça dos Imigrantes foi realizado um novo desenho pensando em seus usuários. Em sua questão urbana, foi repensada sua delimitação, tirando algumas partes irregulares e arredondadas e seu passeio externo foi padronizado com 4 metros de largura. Toda a Praça se encontra em uma cota superior à sua calçada externa, tendo acesso apenas por escada ou rampas íngremes, como solução projetual, será proposto o rebaixe de toda a praça para assim, ser no mesmo nível da calçada, se tonando em um espaço mais convidativo.

Como seu público principal é mais familiar e infantil, se viu a necessidade do aumento do playground e da pista de skate, muito utilizados pelos mesmos. Conforme visita no local, pode-se perceber uma quadra de futebol improvisada pelos moradores, apenas com duas goleiras pequenas e a delimitação da área feita com um buraco na grama. Devido a isso foi proposto uma quadra de futebol e como a praça não permite uma quadra com suas dimensões totais, foi proposto uma quadra reduzida com uma arquibancada.

Seus caminhos internos foram ampliados e repensados tanto para as famílias que acompanham essas crianças, tanto para os usuários que vão apenas para contemplação da área. A parte da praça que tem fachada para a Rua Albino Brendler é a parte mais delicada da mesma,



pois se encontra vegetação de pequeno e médio porte com ausência de iluminação. Como solução, foi proposta uma praça seca com a possibilidade de aplicação de barracas de artesanato e carros de food truck, tonando o local mais atraente e frequentado como mostram a Figura 05. A praça necessita de uma nova edificação como apoio para sanitários, DML e lanchonete fixa para atender seus usuários. Assim, foi proposta uma edificação compacta, próxima a área da praça seca.

Figura 05 – Implantação Praça dos Imigrantes (A) e Praça da República (B)



Fonte: Autoras, 2019.

A praça da República fica localizada no centro do município de Ijuí e conta com um público muito grande nos dias de semana e finais de semana, sendo que é a principal praça da cidade. Durante visitas à mesma, foi percebida a necessidade de aumento Da área do playground e espaço para os pais fiquem próximos aos brinquedos. Também foi visto a necessidade de aumento da área de pavimentação de Intertravado devido a feiras de artesanato que acontecem no local.

A partir de sua setorização, se deu o primeiro partido da praça, delimitando áreas como o playground (3), academia (2), midiateca (1), anfiteatro (4) e palanque com praça seca (5). Como dito anteriormente, o playground teve um aumento em seu espaço, com inserção de um espaço para bancos próximo para os pais das crianças. A academia no setor de mobilidade foi gerada um aumento de seu espaço devido ao seu grande uso, no mesmo setor também foi



implantado um espaço para brincadeiras como amarelinha. O setor do anfiteatro permaneceu conforme proposta atual, não contendo alterações. O setor da midiateca foi remodelado, tendo edificações retiradas para a implantação da proposta e por último, foi proposto uma praça seca próximo ao palanque das bandeiras, devido a necessidade de mais locais para as barracas de artesanato.

A calçada externa da praça foi padronizada com a largura de 5 metros acrescido da delimitação de um canteiro de 1 metro para as árvores existentes e propostas. Seus caminhos internos foram todos delimitados para manter o fluxo existente de pessoas, porém, alterando seu desenho e propondo um eixo e uma simetria.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de requalificar uma área do município de Ijuí/RS para proporcionar atração maior de público maior para a área, incentivando o turismo e o comércio da região. Além de poder contar com uma transformação física da área proposta, poderá proporcionar uma transformação na vida das pessoas que fazem uso do mesmo.

Deve-se compreender a importância que um bom planejamento urbano pode proporcionar na vida das pessoas, o quanto isso pode afetar positivamente ou negativamente devido as suas intenções projetuais. A revitalização de uma praça é um incentivo, um convite, para as pessoas terem mais acessibilidade, conhecimento e naturalmente, mais qualidade de vida.

#### REFERÊNCIAS

BINDÉ, A. C. **Ijuí - histórias revividas: 100 anos de emancipação.** Espumoso: Gráfica Líder, 2012.

BRAVO, M. T. de; VERA, S. F. de. **Consideraciones metológicas: uma operacionalizacion del concepto de calidad de vida.** Revista Geográfica Venezolana. Vol. 34, 1993.

CECCHETTO, C. T. **O espaço urbano como patrimônio cultural: Reflexões sobre a paisagem da praça da república de Ijuí/RS.** 2017. Dissertação (Pós Graduação Profissional em Patrimônio Cultural) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.



FARR, D. **Urbanismo Sustentável: Desenho urbano com a natureza**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GEHL, J. **Cidades para Pessoas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

GEHL, J. SVARRE, B. **Vida nas cidades: como estudar**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 14 de março de 2019.

JACOBS, J. **Morte e Vida de grandes cidades**. 3ºed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

LAMAS, J. M. R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkian. Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1993.

MADP. Museu Antropológico Diretor Pestana, Ijuí/RS.

MANHÃ, Jornal da. Dia 09/03/1974 Ano II, Nº20 Pág 1. Arquivo MADP, Acesso em 13 de março de 2019.

MASCARÓ, L; MASCARÓ, J. J. **Ambiência Urbana**. 3º Edição. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2009.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ**. Disponível em: <<http://www.ijui.rs.gov.br/>> Acesso em: 26 de março de 2019.

SENAC. **Guia global de desenho de ruas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018.

SOARES, I. (Coord.) et al. **História dos 121 Anos de Ijuhy**. Relato ilustrado. Ijuí, Sul Editora Gráfica Ltda, 2012.

VITTE, C. de C. S; KEINERT, T. M. M. **Qualidade de vida, planejamento e getsão urbana: discussões teórico-meteorológicas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.